

**Tema: As Transformações Socioambientais
e Culturais no Cerrado****AS IMPLICAÇÕES DE UM CURRÍCULO URBANO EM UMA ESCOLA NO/DO
CAMPO NO MUNICÍPIO DE ITUMBIARA/GO**

Eleuza Aparecida de Souza Lopes

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade da Universidade Estadual de Goiás

Flávio Reis dos Santos

Professor do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade da Universidade Estadual de Goiás

Resumo: Este artigo objetiva discutir sobre a estruturação escolar inerentes ao currículo praticado na Escola Municipal Quim Machado, localizada no meio rural de Itumbiara/GO. A referida instituição segue o currículo universalizado pela rede de ensino do município, que não atende as particularidades da escola no/do campo. A metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica e documental. A análise concentrou-se na organização escolar do campo, por meio do Projeto Político Pedagógico e do Currículo do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, pois são documentos norteadores na construção de educação que atenda aos interesses da comunidade local. Este estudo tornou possível mensurar a necessidade das escolas no/do campo de construir um currículo alinhado às proposições dos movimentos sociais respeitando as suas particularidades sem esquecer que faz parte de universo maior: a sociedade capitalista.

Palavras-Chave: Meio Rural, Escola do Campo, Escola no Campo, Capitalismo.

Introdução

A ideia central desse trabalho é mostrar as particularidades que envolvem a escolas no/do campo por se contraporem às concepções hegemônicas de escola, resultado das lutas dos movimentos sociais pelo acesso à terra e por terem pensado em uma educação voltada para o campo e para as pessoas que nele vivem. Nessa perspectiva, o objetivo é apresentar discussões e as concepções de currículo pensado para a educação no/do campo, considerando que o objeto de estudo segue um currículo urbano (único).

A educação do campo surge a partir de reivindicações dos movimentos sociais na década de 1990 para contrapor-se às concepções de educação rural, a qual tinha caráter mais assistencialista e não atendia às necessidades dos povos do campo. A década de 1990, movimentou essa discussão e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, trouxe avanços significativos nas políticas públicas, mas na prática percebe-se poucas ações efetivas no sentido de contemplar as necessidades dos moradores do espaço rural. Um dos fatores dessa não contemplação envolve as condições formativas dos professores que atuam nas escolas do/no campo, assim como as condições estruturais e organizacionais dessas instituições de ensino (BRASIL, 1996).

Realização:

PPGAS - Programa de
Pós-Graduação
Stricto Sensu
em Ambiente e
Sociedade
(Campus Morrinhos)



Curso de Ciências
Biológicas
(Campus Morrinhos)

Apoio:

**I INTERNATIONAL INTERDISCIPLINARY SEMINAR ON ENVIRONMENT AND SOCIETY
&
II SIAS - SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR EM AMBIENTE E SOCIEDADE****Tema: As Transformações Socioambientais
e Culturais no Cerrado**

Uma educação pensada na realidade dos povos do campo brasileiro, necessita ser articulada, concebida e consolidada dentro dos conceitos de escola no e do campo, sendo primordial garantir acessibilidade ao processo de escolarização, aos conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade, e, nesse particular, a escola do campo tem relevante responsabilidade em manter e avançar na luta pela terra, promovendo a compreensão da identidade do sujeito coletivo do campo, propiciando um projeto de educação que promova a transformação social.

Como braço direito da luta pela Reforma Agrária, a educação do campo, precisa ser debatida e discutida num contexto de educação transformadora, capaz de superar os limites impostos pela estrutura político-social, considerando o espaço que está inserida. Haja vista que, a escola tanto reproduz a estrutura social em que está inserida como tem a função de destaque na busca pela superação das contradições impostas pelo sistema capitalista. Nessa trajetória, o espaço formal pode ser um instrumento para apontar possibilidades para o fortalecimento dos movimentos de luta pela terra, pelo respeito à população do campo.

Esta pesquisa constitui estudo de caso, de natureza bibliográfica e documental, pois busca nos documentos legais sobre educação do campo os suportes teóricos para fundamentação de práticas pedagógicas que fortaleçam a classe trabalhadora do campo. Nesse sentido, o Currículo tem papel de destaque acerca das questões educacionais contemporâneas, portanto, buscamos conhecer o referido documento pedagógico na Escola Municipal de Tempo Integral Quim Machado (6º ao 9º ano do Ensino Fundamental), no município de Itumbiara/GO (ITUMBIARA, 2018).

Material e Métodos

Em primeiro momento nos debruçamos sobre a revisão bibliográfica e documental, pois entendemos que nos oportuniza desenvolver a investigação a partir de trabalhos e estudos já realizados por outros pesquisadores, assim como concentra-se em dados obtidos a partir de documentos que registram fatos e/ou acontecimentos de um recorte histórico e, nesse caso em específico, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/1996), a Resolução CNE/CEB n.º 4, de 13 de julho de 2010, a Constituição Federal de 1988, em seu Art. 206, inciso VI, o Projeto Político Pedagógico e o Currículo da Rede Municipal de Ensino de Itumbiara. Documentos que estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

**Realização:**PPGAS - Programa de
Pós-Graduação
Stricto Sensu
em Ambiente e
Sociedade
(Campus Morrinhos)Curso de Ciências
Biológicas
(Campus Morrinhos)**Apoio:**

Tema: As Transformações Socioambientais e Culturais no Cerrado

A metodologia utilizada é o estudo de caso pela sua amplitude e eficiência, por ser um facilitador na descoberta de dados novos e informações relevantes, possibilitando observações, análises, reflexões, assim como é uma estratégia dinâmica na organização e tabulação de dados, como relatórios críticos (CHIZZOTTI, 2006). Estudar objetos específicos é uma estratégia enriquecedora, por possibilitar mergulhar nos detalhes do objeto de estudo oportunizando ampliar o conhecimento com o objetivo de “proporcionar uma visão global do problema ou de identificar possíveis fatores que o influenciam ou são por ele influenciados” (GIL, 2007, p. 55).

Resultados e Discussão

Compreende-se que a elaboração do currículo deve estar alinhada às questões da comunidade escolar e ao contexto social e cultural em que está inserida. Tratando-se da escola do campo, esses preceitos são ainda mais acentuados, sendo necessário ter clareza das relações sociais engendradas no processo de elaboração do currículo escolar. Nessa direção, Saviani (2000) pontua que a construção do currículo escolar é um espaço de disputa política, que exprime a correlação de forças que está presente no ambiente escolar. Nesse sentido, compreende-se o processo pedagógico com uma inter-relação entre conteúdo e método, o que implica a relação entre currículo e didática, mostrando a complexidade do processo pedagógico com múltiplas determinações, por fazer parte do movimento da realidade escolar.

Para melhor compreender a dimensão da didática e do currículo e sua relação, o conteúdo das disciplinas escolares, a organização das ciências precisam considerar uma “ordem lógica e metodológica, para não perder o foco que é o ensino e aprendizagem, enfim a dimensão didática pedagógica, ou seja, a dimensão didática do processo pedagógico” (SAVIANI, 2000, p. 11).

O conhecimento sobre as teorias do currículo é fundamental para embasar-se sobre qual currículo é vivenciado na Escola Municipal Quim Machado e sobre qual base foi elaborado, vez que foi elaborado pela Secretaria Municipal de Educação para contemplar as escolas urbanas municipais desse município. Como se trata de uma escola do campo, deve-se pensar sobre qual sujeito do campo a escola pretende formar e qual conteúdo escolar é necessário para a formação desse sujeito, visto que:

Do ponto de vista da Didática, a definição de métodos de ensino-aprendizagem deve levar em conta aspectos lógico-psicológicos e socioculturais da organização da atividade cognoscitiva e do processo de assimilação/apropriação do conhecimento sem perder de vista o arcabouço conceitual, a estrutura das disciplinas escolares, ou seja, a dimensão curricular do processo pedagógico (SAVIANI, 2000, p.

**Realização:**PPGAS - Programa de
Pós-Graduação
Stricto Sensu
em Ambiente e
Sociedade
(Campus Morrinhos)Curso de Ciências
Biológicas
(Campus Morrinhos)**Apoio:**

Tema: As Transformações Socioambientais e Culturais no Cerrado

11).

A organização de um currículo de uma escola do campo requer lembrar que “uma escola do campo é antes de tudo uma escola no contexto da sociedade moderna capitalista” (SILVA, 2016, p. 110). Portanto, o currículo é o planejamento de vida dos estudantes da escola do campo, pois ele definirá a formação dos alunos, e cabe ao meio científico ampliar pesquisas e debates sobre o assunto, para apontar a necessidade de se considerar o currículo como instrumento político.

Para melhor compreender o currículo no meio rural brasileiro nos debruçamos sobre as realidades que caracterizam a Escola Municipal de Tempo Integral Quim Machado em Itumbiara/GO, especificamente, a realidade que envolvem o currículo dos alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, sendo essa a única escola rural em atividade na cidade de Itumbiara.

Considerações Finais

A revisão bibliográfica e documentos analisados nos permitiu avançar numa compreensão da educação e do currículo da escola do campo como uma ferramenta indispensável na disputa por uma educação emancipadora aos povos do campo. Aponta questões fundamentais sobre a organização e o currículo para uma escola no e do campo brasileiro, destacando a importância do conhecimento do meio em que ela está inserida, das necessidades de trabalho das comunidades, seus valores, conjunto de crenças, etc.

O conhecimento universal priorizado nas escolas tem sido tradicionalmente transmitido como exterior à realidade, abstrato, desvinculado da vida cotidiana dos estudantes e diante das investigações percebemos que a escola objeto deste estudo, não foge a essa tradição. Observamos nessa escola no/do campo, a cisão entre o conhecimento universal e a realidade, tendo em vista que o urbano tem sido encarado como sinônimo de universalidade pela educação escolar na sociedade moderna, que impõe um currículo praticado nas escolas urbanas, por meio da Secretaria Municipal de Educação de Itumbiara/GO.

Entendemos que o currículo pode ser aliado na construção do fazer pedagógico, desde que elaborado por indivíduos com a máxima consciência de seu papel educacional na sociedade e na transformação dela, pois do contrário, a educação pode se tornar uma prática vazia, uma repetição acrítica de posturas cristalizadas socialmente. A Escola Municipal de Tempo Integral Quim Machado deve pensar sobre a singularidade das camadas subalternas do campo, pois essa singularidade deve juntar-se aos conhecimentos universais necessários à

Realização:

PPGAS - Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ambiente e Sociedade (Campus Morrinhos)



Curso de Ciências Biológicas (Campus Morrinhos)

Apoio:

**Tema: As Transformações Socioambientais
e Culturais no Cerrado**

educação das populações do campo e permear as escolhas pedagógicas da escola. Não é uma simples questão de respeitar os tempos de plantar e colher, a cultura, os costumes, os valores da comunidade rural, mas de compreender em que medida esse respeito está ligado aos direitos políticos universais e singulares das populações do campo.

Referências

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília: Presidência da República, 1988. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>. Acesso em: 5 de out. 2018.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República/Ministério da Educação, 1996. Disponível em:
<<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>>. Acesso em: 3 set. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE/CEB Resolução CNE/CEB nº 01, de 03 de abril de 2002. Brasília, 2002. Disponível em:
<http://pronacampo.mec.gov.br/images/pdf/mn_resolucao_%201_de_3_de_abril_de_2002.pdf>. Acesso em: 25 out. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE/CEB Resolução CNE/CEB nº 04, de 13 de julho de 2010. Brasília, 2010a. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6704-rceb004-10-1&category_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 25 out. 2018.

CHIZZOTTI, A. Pesquisa qualitativa em Ciências Humanas e Sociais. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.

GIL, Antônio. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo; Atlas, 2007.

ITUMBIARA. Currículo da Rede Municipal de Ensino de Itumbiara. Secretaria Municipal de Educação, 2018.

ITUMBIARA. Secretaria Municipal de Educação. Projeto Político Pedagógico Escola Quim Machado, 2018.

SAVIANI, Demerval. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

SILVA, Tomaz Tadeu. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.